

Agence Française de Développement (AFD)

Prefixo Editorial: 68409

Número ISBN: 978-85-68409-04-6

Título: Brasília: da edificação ao cotidiano

Tipo de Suporte: Papel

BRASÍLIA

da edificação ao cotidiano



1ª edição

Brasília – DF / 2019

QUATROCANTOS Produção e Cenografia

“A grande cidade apenas começava a fazer-se, num semi-ermo, no chapa-dão: a mágica monotonia, os diluídos ares” (Trecho do livro Primeiras Estórias, de Guimarães Rosa).

Brasília é a cidade emblemática da arquitetura moderna brasileira. E com toda sua representatividade, ela se encontra no coração do Brasil. Cidade planejada, nem sempre amada, mas sempre linda. O projeto urbano conhecido como “Plano Piloto” do arquiteto e urbanista Lúcio Costa deu vida à cidade que foi declarada Patrimônio da Humanidade pela UNESCO em 1987, sendo a única construída no século XX a receber este título.

As imagens da idealização à construção de Brasília representam a história do povo brasileiro em um momento político conturbado. A mudança da capital da Cidade Maravilhosa para o Centro-Oeste não foi bem aceita por todos e muitos não acreditaram que o projeto se concretizaria em cinco anos. Brasília é um desafio por essência, e hoje é a prova do espírito resiliente e criativo do povo brasileiro.

A fim de celebrar a parceria França-Brasil, realizamos essa exposição sobre a construção de Brasília com fotos do Arquivo Público, desenvolvendo a seguinte trama: Brasília idealizada, Brasília monumental e Brasília ocupada. Dessa forma, a população pode contemplar a história da capital por meio de fotos únicas de sua construção, explorando o acervo do Arquivo Público do Distrito Federal, o qual guarda inúmeras preciosidades sobre a história da cidade e de todos que aqui habitam.

Esse projeto é fruto de uma parceria entre a Embaixada da França, o Arquivo Público do Distrito Federal, a Aliança Francesa de Brasília e a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), banco público francês parceiro do desenvolvimento das cidades e dos territórios brasileiros. A França possui uma relação memorável com o Brasil, e particularmente com Brasília, revelada na concepção arquitetônica da cidade e em seu desenho urbanístico.

Da edificação de um sonho ao cotidiano de uma cidade única no mundo inteiro. Como ressaltou o Ministro francês André Malraux em sua visita a Brasília em 1959: “No processo de seu desenvolvimento, muitas vezes as grandes nações encontram o seu símbolo e, indubitavelmente, Brasília é um símbolo desse gênero”.

- Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)

« La grande ville commençait à se faire, dans un semi-désert, sur le grand plateau: la monotonie magique, les airs dilués... » (Extrait du livre Primeiras Estórias, de Guimarães Rosa).

Brasília est la ville emblématique de l'architecture moderne brésilienne. Et dans toute sa représentativité elle se situe au cœur du Brésil. Ville planifiée, parfois décriée, mais toujours belle. Le projet urbain connu comme “Plan Pilote” conçu par l'architecte et urbaniste Lúcio Costa a donné vie à la ville qui fut inscrite au Patrimoine de l'Humanité par l'UNESCO en 1987, devenant ainsi l'unique ville construite au XXème siècle à recevoir cette distinction.

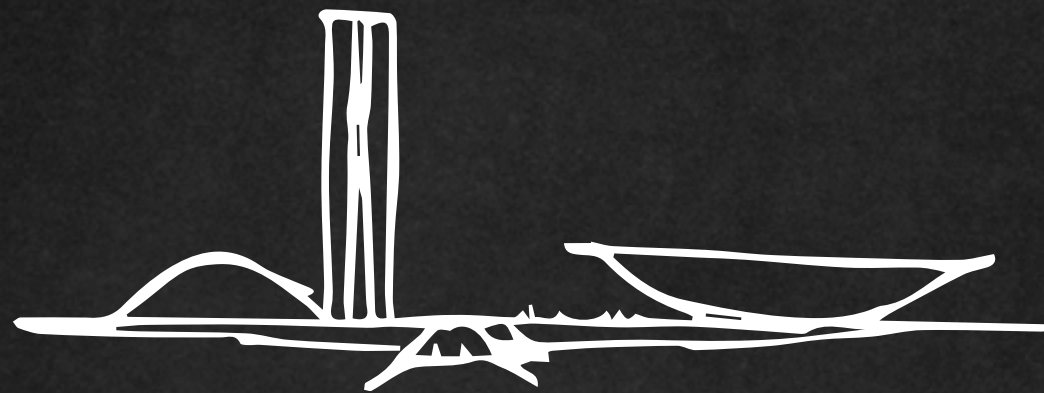
Les images de sa conception jusqu'à sa construction sont autant de témoignages de l'histoire du peuple brésilien dans un contexte politique agité. Le changement de capitale de la Ville Merveilleuse vers le Centre-ouest ne fut pas toujours bien accepté et beaucoup doutaient que le projet puisse se concrétiser en cinq ans. Brasília est un défi par essence et constitue aujourd'hui la preuve de l'esprit de résilience et de la créativité du peuple brésilien.

Afin de célébrer le partenariat entre la France et le Brésil, nous avons réalisé cette exposition retraçant la construction de Brasília grâce aux photographies des Archives Publiques en suivant trois thématiques: Brasília idéalisée, Brasília monumentale et Brasília habitée. Ainsi, la population peut contempler l'histoire de la capitale à travers des photographies uniques des Archives Publiques du District Fédéral qui recèlent d'innombrables richesses sur l'histoire de la ville et ses habitants.

Ce projet est le fruit d'un partenariat entre l'Ambassade de France, les Archives Publiques du District Fédéral, l'Alliance Française de Brasília et l'Agence Française de Développement (AFD), banque publique française, partenaire du développement des villes et des territoires brésiliens. La France entretient une relation historique avec le Brésil, et en particulier avec Brasília, comme en témoigne la conception architecturale et urbanistique de la ville.

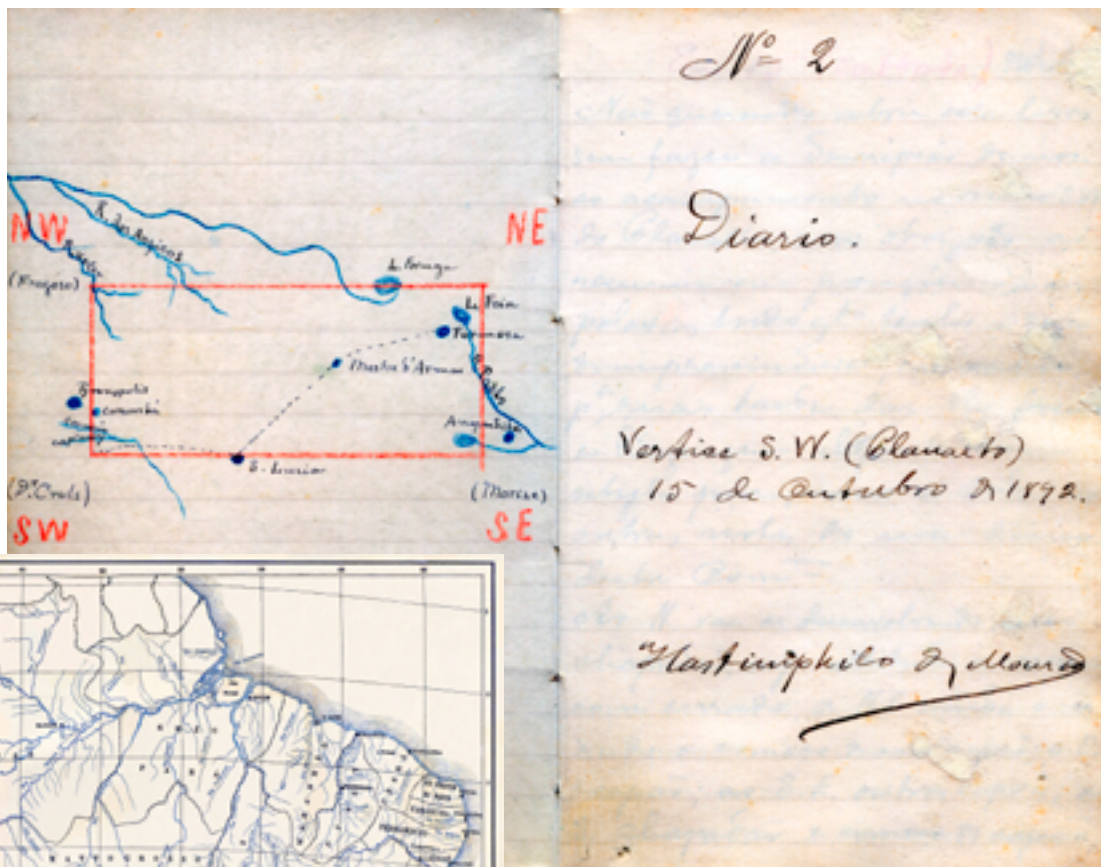
De l'édification d'un rêve à la vie quotidienne d'une ville unique au monde. Comme le soulignait le Ministre français André Malraux lors de sa visite à Brasília en 1959 : « Au cours de leur développement, les grandes nations ont souvent trouvé leur symbole, et sans doute Brasília est-elle un symbole de cette sorte ».

- Agence Française de Développement (AFD)



Brasília Idealizada

Brasilia Idéalisée



PRIMEIRA REPRESENTAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL E PRIMEIRO MAPA DO BRASIL COM O DISTRITO FEDERAL

A primeira representação do Distrito Federal no Planalto Central do Brasil (direita) foi elaborada pelo militar-ajudante Hastimphilo de Moura, em seu diário escrito durante os trabalhos da Comissão Exploradora do Planalto Central do Brasil, de 1892. Como resultado dos trabalhos dessa Comissão, foi elaborado o primeiro mapa com a representação cartográfica da zona demarcada para o Distrito Federal, em 1893 (esquerda).

Fonte: Arquivo Público do Distrito Federal

PREMIÈRE REPRÉSENTATION DU DISTRICT FÉDÉRAL ET PREMIÈRE CARTE DU BRÉSIL AVEC LE DISTRICT FÉDÉRAL

La première représentation du District Fédéral sur le Plateau Central du Brésil (droite) fut élaborée par l'adjutant Hastimphilo de Moura, dans son journal, lors des travaux de la Commission exploratoire du Plateau Central du Brésil, en 1892. Suite aux travaux de cette Commission, cette représentation de la zone délimitée pour le District Fédéral fut reportée pour la première fois sur la carte du Brésil en 1893 (gauche).

Source : Archives Publiques du District Fédéral



REPRESENTAÇÃO CARTOGRÁFICA DO DISTRITO FEDERAL NO PLANALTO CENTRAL DO BRASIL E ACAMPAMENTO DA COMISSÃO DE ESTUDOS

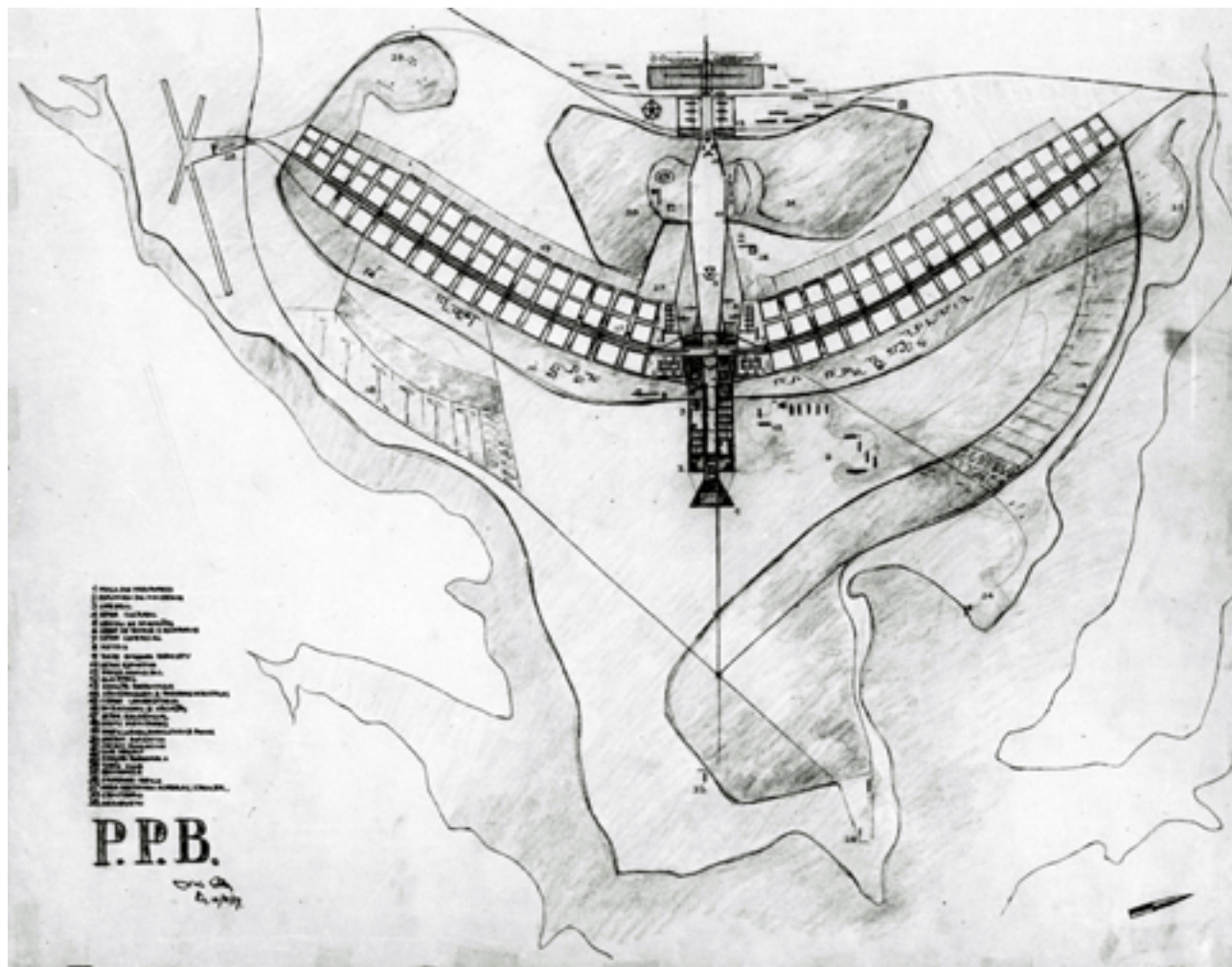
Elaborada pela Comissão de Estudos da Nova Capital da União (1894-1895) para determinar o lugar específico para a construção da nova capital, a representação cartográfica (acima) abrangia uma área de 14.400 Km² no Planalto Central do Brasil. Para abrigar essa comissão, foi montado um acampamento na área do atual Parque Nacional de Brasília, mais conhecido como Água Mineral (abaixo).

Fonte: Arquivo Público do Distrito Federal

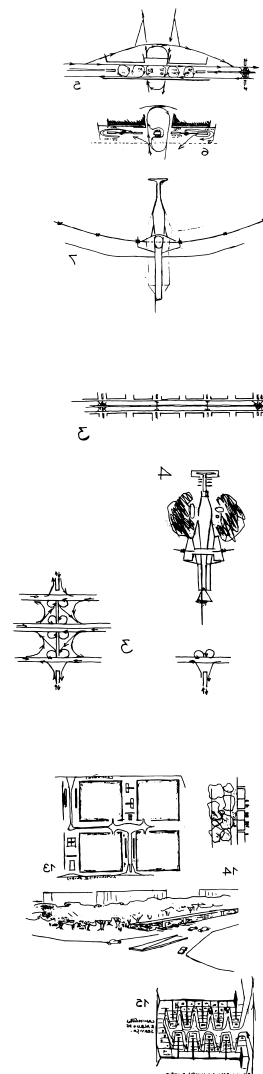
REPRÉSENTATION CARTOGRAPHIQUE DU DISTRICT FÉDÉRAL SUR LE PLATEAU CENTRAL DU BRÉSIL ET CAMPEMENT DE LA COMMISSION D'ÉTUDES

La représentation cartographique (en-dessus) couvrait initialement une superficie de 14 400 km² sur le Plateau Central du Brésil et a été réalisée par la Commission d'études de la nouvelle capitale de l'Union (1894-1895). Cette commission a été créée en vue de déterminer le lieu spécifique pour la construction de la nouvelle capitale. Pour la loger, un campement a été installé dans la zone de l'actuel Parc National de Brasilia, plus connu sous le nom d' « Água Mineral » (en-dessous).

Source : Archives Publiques du District Fédéral



De acordo com o Relatório do Plano Piloto de Brasília, apresentado por Lúcio Costa, "houve o propósito de aplicar princípios francos da técnica rodoviária (...) à técnica urbanística". Isso explica suas escolhas e uma das definições mais importantes no desenho da cidade, como o Eixo Monumental, percorrendo desde a praça do Governo até a praça Municipal, ressaltando a fluidez e a unidade desse traçado.



DESENHOS ORIGINAIS DE LÚCIO COSTA

Desenhos elaborados no projeto para o Concurso do Plano Piloto de Brasília. Segundo William Holford, arquiteto inglês e um dos jurados do Concurso: "uma das contribuições mais interessantes e mais significativas feitas em nosso século à teoria do urbanismo moderno"².

Fonte: Arquivo Público do Distrito Federal

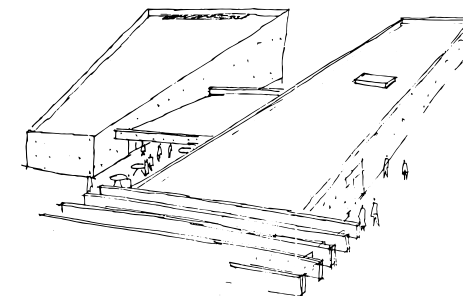
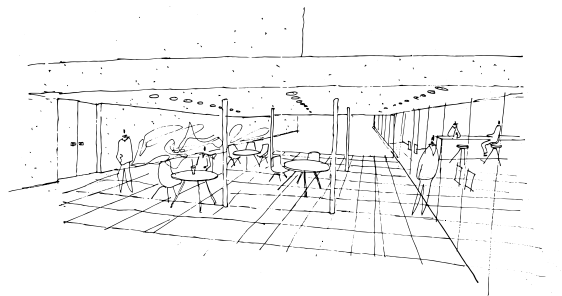
CROQUIS ORIGINAUX DE LÚCIO COSTA

Dessins élaborés dans le cadre du Concours du Plan pilote de Brasilia. Selon, William Holford, architecte anglais et membre du jury du Concours: « une des contributions les plus intéressantes et significatives de notre siècle à la théorie de l'architecture moderne ».

Source : Archives Publiques du District Fédéral



Apesar de Niemeyer reconhecer apenas a ampliação da Casa da Cultura Francesa (de 1976) como seu projeto, a linguagem do edifício principal era comum à experimentação que ele e sua equipe estavam desenvolvendo na Capital.



ALIANÇA FRANCESA DE BRASÍLIA

Fotos da construção do prédio da então “Casa da Cultura Francesa”, iniciada em 30 de agosto de 1962 e finalizada em 23 de setembro de 1963. Acima, desenhos de Oscar Niemeyer datados de 1976.

Fonte: Acervo da Aliança Francesa de Brasília

ALLIANCE FRANÇAISE DE BRASILIA

Photos de la construction du bâtiment, alors nommé « Maison de la Culture française », qui a débuté le 30 août 1962 et s'est achevée le 23 septembre 1963. En-dessus, les croquis d'Oscar Niemeyer datant de 1976.

Source: Collection de l'Alliance Française de Brasília



VISITA OFICIAL DE ANDRÉ MALRAUX

Presidente Juscelino Kubitschek (esquerda) recebe no Palácio da Alvorada o Ministro de Estado encarregado dos Assuntos Culturais da França, André Malraux (centro), durante a construção de Brasília, em agosto de 1959. Por ocasião da visita, foi colocada a pedra fundamental da Aliança Francesa em Brasília, na época indicada como Casa da Cultura Francesa.

Fonte: Arquivo Público do Distrito Federal

VISITE OFFICIELLE DE ANDRÉ MALRAUX

Le président Juscelino Kubitschek (à gauche) accueille au Palais de l'Alvorada le Ministre d'État chargé des affaires culturelles André Malraux (au centre) pendant la construction de Brasilia en août 1959. À l'occasion de cette visite la première pierre de l'Alliance Française à Brasilia, alors appelée Maison de la culture française, fut posée.

Source : Archives Publiques du District Fédéral



CHARGES
CARICATURES

Chargista: Hilde
Título: Engenheiro para Brasília
Data: 24.08.1957
Jornal: Tribuna da Imprensa
Fundo: Novacap
Acervo Arquivo Público do Distrito Federal (ArPDF)

Dessinateur: Hilde
Titre: Ingénieur pour Brasília
Date: 24.08.1957
Journal: Tribuna da Imprensa
Fonds : Novacap
Collection des Archives Publiques du District Fédéral (ArPDF)



Chargista: V. Kowanko
Título: Arqueólogos em 2000...
Data: 17.01.1960
Jornal: Correio da Manhã
Fundo: Novacap
Acervo Arquivo Público do Distrito Federal (ArPDF)

Dessinateur: V. Kowanko
Titre: Archéologues en 2000...
Date: 17.01.1960
Journal: Correio da manhã
Fonds: Novacap
Collection des Archives Publiques du District Fédéral (ArPDF)



Chargista: Brandão
Título: Flagrante Carioca
Data: 05.04.1960
Jornal: Diário da Noite
Fundo: Novacap
Acervo Arquivo Público do Distrito Federal (ArPDF)

Dessinateur : Brandão
Titre : Flagrante Carioca
Date : 05.04.1960
Journal : Diário da Noite
Fonds : Novacap
Collection des Archives Publiques du District Fédéral (ArPDF)



Brasília Monumental

Brasilia Monumentale



Durante a fase inicial de construção da cidade, a capital era um lugar nada aprazível às mulheres em geral, num território onde a proporção do número de mulheres era de 179 para cada grupo de 1000 homens.

CANTINA

Pequenos locais para o comércio de alimentos surgiram no canteiro de obras da Esplanada dos Ministérios.

Fonte: Arquivo Público do Distrito Federal

CANTINE

Des petits commerces d'alimentation apparurent sur le chantier de l'Esplanade des Ministères.

Source : Archives Publiques du District Fédéral



*"Trabalhou-se aqui em três turnos, durante todas as horas do ciclo da terra em redor do sol. O nosso sol era a Cidade que íamos todos construindo, levantando, erguendo."³
Juscelino Kubitscheck*

TRABALHADORES NA CONSTRUÇÃO DOS EDIFÍCIOS QUE COMPÕEM A ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS

Segundo Ernesto Silva, um dos diretores da NOVACAP: "Quando se começou a construir Brasília, Candango era tido quase como termo ofensivo, desprimoroso, como que a indicar o homem sem qualidade, sem cultura, um pária da sociedade. Mas, aos poucos, o Candango trabalhador de Brasília passou a ser admirado no Brasil e no mundo pela tenacidade, pelo esforço, pelo idealismo. E a expressão tornou-se um título de honra, pois só os que tinham peito e raça poderiam ser Candangos"⁴.

Fonte: Arquivo Público do Distrito Federal

OUVRIERS TRAVAILLANT À LA CONSTRUCTION DES BÂTIMENTS DE L'ESPLANADE DES MINISTÈRES

Selon Ernesto Silva, l'un des directeurs de la NOVACAP : « Quand l'édification de Brasília a commencé, le terme « Candango » était considéré comme offensant, faisant référence à un homme sans qualité, sans culture, à un marginal. Puis, petit à petit, le travailleur Candango de Brasília fut admiré au Brésil et dans le monde pour sa ténacité, sa force et son idéalisme. L'expression est devenue un titre d'honneur, car seul les hommes courageux et méritants pouvaient être considérés comme des Candangos ».

Source : Archives Publiques du District Fédéral



CIDADE LIVRE - NÚCLEO BANDEIRANTE

Inaugurada em 18 dezembro de 1956, a “Cidade Livre” é atualmente o Núcleo Bandeirante. Os lotes eram cedidos gratuitamente e os interessados tinham trinta dias para colocar em funcionamento seu estabelecimento. Tudo deveria ser construído em madeira, pois, terminada a construção de Brasília, o núcleo urbano seria totalmente removido.

Fonte: Arquivo Público do Distrito Federal

VILLE LIBRE - NÚCLEO BANDEIRANTE

Inaugurée le 18 décembre 1956, la « Ville Libre », aujourd’hui « Núcleo Bandeirante », fut édifíée pour héberger les ouvriers durant la construction de Brasília. Les parcelles étaient cédées gratuitement et les personnes intéressées avaient trente jours pour mettre en fonctionnement leur établissement. Tout devait être construit en bois car une fois Brasília achevée, la zone serait totalement rasée.

Source : Archives Publiques du District Fédéral



A torre foi concebida como parte do desenho urbano de Brasília, como um elemento de referência para a cidade. Lúcio Costa projetou uma "planta triangular com embasamento monumental de concreto aparente até o piso dos studios e mais instalações, e superestrutura metálica com mirante localizado a meia altura."⁵

TORRE DE TV

Projetada pelo urbanista Lúcio Costa, foi inspirada na Torre Eiffel de Paris. De seu mirante pode-se contemplar o projeto urbanístico e arquitetônico da capital.

Fonte: Arquivo Público do Distrito Federal

TOUR DE TV

Imaginée par l'urbaniste Lúcio Costa, qui s'inspire de la Tour Eiffel à Paris. Depuis la plateforme, il est possible de contempler le projet urbain et architectural de la capitale.

Source : Archives Publiques du District Fédéral



Apesar do longo período de construção, Niemeyer explica a simplicidade da obra: "a Arquitetura é cheia de segredos. A gente quer ver o espetáculo. Por exemplo, a Catedral de Brasília, quem olha e não conhece pensa que é muito complicado de fazer. Foi muito simples. Nós construímos as colunas no chão, pré-fabricadas, e suspendemos. Está pronta a Catedral!"⁶

CATEDRAL METROPOLITANA DE BRASÍLIA

Projetada por Oscar Niemeyer, a Catedral consumiu doze anos em sua construção, sendo inaugurada em 31 de maio de 1970. É sustentada por dezesseis colunas de concreto. Em 1987 foram acrescentados os vitrais da franco-brasileira Marianne Peretti, única mulher na equipe de Niemeyer na construção de Brasília.

Fonte: Arquivo Público do Distrito Federal

CATHÉDRALE MÉTROPOLITAINE DE BRASÍLIA

Pensée par Oscar Niemeyer, la Cathédrale fut achevée après douze ans de travaux et inaugurée le 31 mai 1970. Elle repose sur seize colonnes de béton. En 1987 furent ajoutés les vitraux de l'artiste franco-brésilienne Marianne Peretti, unique femme présente dans l'équipe de Niemeyer durant la construction de Brasília.

Source : Archives Publiques du District Fédéral



PONTE COSTA E SILVA

Projetada por Oscar Niemeyer e inaugurada em 6 de fevereiro de 1976, a ponte foi construída sobre o Lago Paranoá e conquista a paisagem pela simplicidade e leveza da arquitetura. Planejada para ser a primeira ponte sobre o lago, foi anteceda pela construção da Ponte das Garças, devido às obras que se prolongaram por sete anos.

Fonte: Arquivo Público do Distrito Federal

PONT COSTA ET SILVA

Conçu par Oscar Niemeyer et inauguré le 6 février 1976, le pont construit au-dessus du lac Paranoá a conquis le paysage par sa simplicité et sa légèreté architecturale. Il aurait dû être le premier pont reliant les deux rives du lac mais en raison du retard des travaux qui durèrent 7 ans, le Pont des hérons fut achevé en premier.

Source : Archives Publiques du District Fédéral



AEROPORTO INTERNACIONAL PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA

Em 2 de abril de 1957 pousou no aeroporto a primeira aeronave, o presidencial Viscount turbo-hélice, de fabricação inglesa. A inauguração oficial do aeroporto comercial foi a 3 de maio de 1957, por ocasião da celebração da Primeira Missa em Brasília.

Fonte: Arquivo Público do Distrito Federal

AÉROPORT INTERNATIONAL PRÉSIDENT JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA

L'avion présidentiel, un Viscount turbo-hélice de fabrication anglaise, fut le premier appareil à se poser à Brasília, le 2 avril 1957. L'inauguration officielle de l'aéroport eut lieu le 3 mai 1957 à l'occasion de la célébration de la première messe à Brasília.

Source : Archives Publiques du District Fédéral



“Primeiro separei as colunas do edifício e imaginei-me a caminhar entre elas. E senti que as devia fazer diferente, criando novos pontos de vista. As regras limitadoras de pureza estrutural não me preocupavam. A liberdade plástica me possuía e as fiz com as pontas finas e os palácios como apenas tocando o chão.”⁷
Oscar Niemeyer

PALÁCIO DO PLANALTO

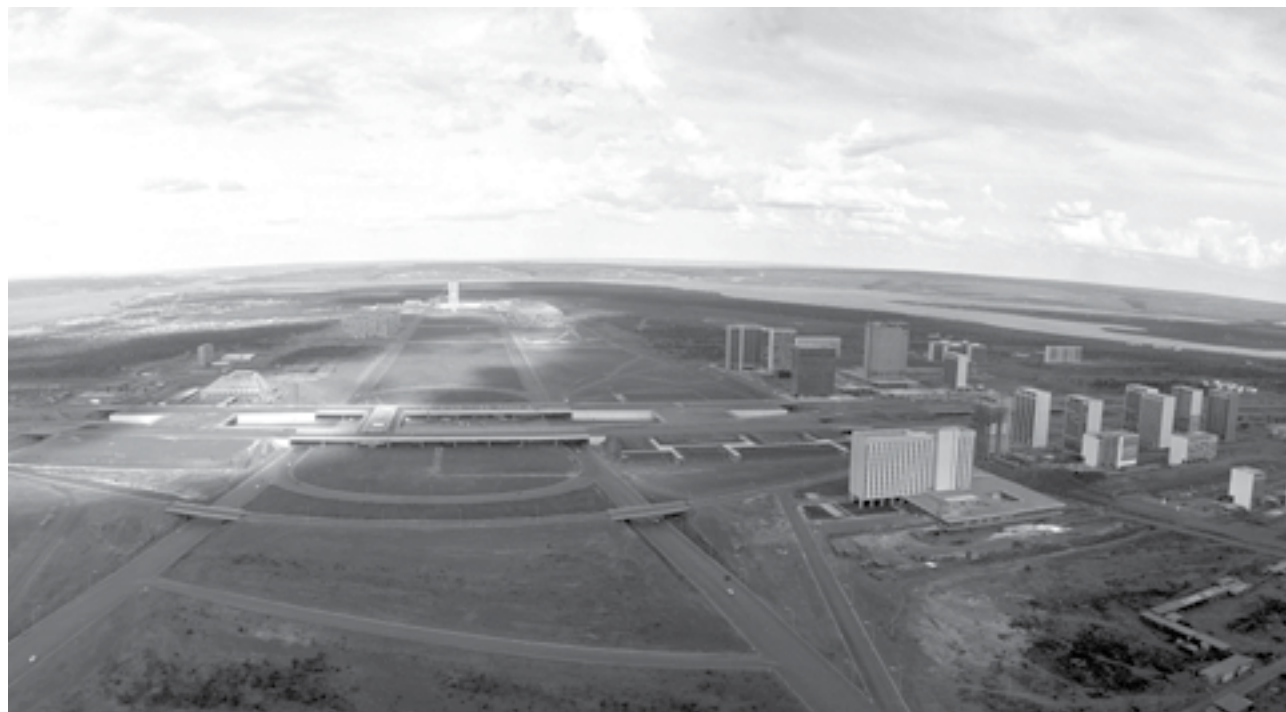
Parlatório do Palácio do Planalto em construção (esquerda). Ao fundo, o Anexo I do Congresso Nacional também em construção. Sede do Poder Executivo, o Palácio do Planalto (direita) é um projeto de Oscar Niemeyer. Está localizado na Praça dos Três Poderes e é uma obra de pureza de linhas curvas e retas, sóbrio e elegante.

Fonte: Arquivo Público do Distrito Federal

PALAIS DU PLANALTO

Balçon du Palais du Planalto en construction et, au fond, l'Annexe 1 du Congrès National également en travaux (gauche). Projet d'Oscar Niemeyer, le Palais de Planalto (droite) est le siège du pouvoir exécutif. Situé sur la place des Trois Pouvoirs, l'ouvrage se distingue par la pureté de ses lignes droites et de ses courbes, par sa sobriété et son élégance.

Source : Archives Publiques du District Fédéral



A questão das escalas é o grande debate da cidade moderna, e esse debate acontece entre “monumentalidade” e “cotidiano”. A vista aérea central do Plano Piloto já foi toda ocupada com o crescimento da cidade, mas ainda guarda a monumentalidade dos espaços.

VISTA AÉREA DA ÁREA CENTRAL DO PLANO PILOTO

Para Lúcio Costa, a nova capital tinha que ser monumental. Contudo, “monumental, não no sentido de ostentação, mas no sentido da expressão palpável, por assim dizer, consciente, daquilo que vale e significa. Cidade planejada para o trabalho ordenado e eficiente, mas ao mesmo tempo cidade viva e aprazível, própria ao devaneio e à especulação intelectual, capaz de tornar-se, com o tempo, além de centro de governo e administração, num foco de cultura dos mais lúcidos e sensíveis do país”⁸.

Fonte: Arquivo Público do Distrito Federal

VUE AÉRIENNE DE L'AIRE CENTRALE DU PLAN PILOTE

Pour Lúcio Costa, la nouvelle capitale se devait d'être monumentale. Cependant, « monumentale, non pas dans un sens ostentatoire mais dans le sens palpable, pour ainsi dire, consciente de ce qu'elle représente et signifie. Ville planifiée pour le travail ordonné et efficace, mais en même temps agréable à vivre, invitant à la rêverie et à la spéculation intellectuelle, pouvant devenir avec le temps, non plus seulement le centre du gouvernement et de l'administration mais aussi un centre culturel parmi les plus brillants du pays »

Source : Archives Publiques du District Fédéral



CHARGES
CARICATURES

Chargista: Carlos Estevão
Título: Vox Populi
Data: 14.01.1960
Jornal: Diário da Noite
Fundo: Novacap
Acervo Arquivo Público do Distrito Federal (ArPDF)

Dessinateur : Carlos Estevão
Titre: Vox populi
Date: 14.01.1960
Journal: Diário da Noite
Fonds: Novacap
Collection des Archives Publiques du District Fédéral (ArPDF)



Chargista: Hilde
Título: Rumo a Brasília
Data: 20.10.1958
Jornal: Tribuna da Imprensa
Fundo: Novacap
Acervo Arquivo Público do Distrito Federal (ArPDF)

Dessinateur: Hilde
Titre: Cap vers Brasília
Date: 20.10.1958
Journal: Tribuna da Imprensa
Fonds: Novacap
Collection des Archives Publiques du District Fédéral (ArPDF)



Chargista: Brandão
Título: Flagrante Carioca
Data: 23.09.1959
Jornal: Diário da Noite
Fundo: Novacap
Acervo Arquivo Público do Distrito Federal (ArPDF)

Dessinateur: Brandão
Titre: Flagrante Carioca
Date: 23.09.1959
Journal: Diário da noite
Fonds: Novacap
Collection des Archives Publiques du District Fédéral (ArPDF)



Brasília Ocupada
Brasilia Habitée



“Em 1959, a Cidade Livre, cuja existência só fora admitida em caráter estritamente provisório, já contava com 11.565 habitantes. Com a finalidade de acomodar a população excedente, as autoridades adotaram a solução de criar cidades-satélites, a primeira delas, a de Taguatinga, em 1958 (...).”⁹

CHEGADA DOS CANDANGOS

Os trabalhadores pioneiros no período da construção de Brasília receberam a denominação de “Candangos”. A Cidade Livre, hoje Núcleo Bandeirante, era para onde se dirigiam os trabalhadores oriundos de outras regiões do país à procura de emprego no imenso canteiro de obras da construção de Brasília.

Fonte: Arquivo Público do Distrito Federal

ARRIVÉE DES CANDANGOS

Les ouvriers pionniers durant la construction de Brasília étaient surnommés les « Candangos ». La ville libre, aujourd’hui Núcleo Bandeirante, était le point d’arrivée des ouvriers originaires des autres régions du pays alors à la recherche d’un emploi dans l’immense chantier de construction de Brasília.

Source : Archives Publiques du District Fédéral



Casacas e pés descalços

"Traje a rigor, poeira e lama, um cenário de faroeste e uma festa de arromba. Havia senhores de fraque e cartola na cerimônia de inauguração a céu aberto, enquanto candangos sem camisa e de bermuda ainda trabalhavam para deixar pronta a praça dos Três Poderes, a tempo de receber os convidados do governo JK. Foi assim que casacas e pés descalços dividiram o mesmo espaço na festa de inauguração, numa síntese dos extremos que se juntaram para tornar Brasília uma realidade."¹⁰

INAUGURAÇÃO DE BRASÍLIA – 21 DE ABRIL DE 1960

Com a presença de grande número de pessoas vindas de todo o país, foi hasteada a bandeira do Brasil na Praça dos Três Poderes. Assim falou Kubitschek: "Neste dia 21 de abril, consagrado ao alferes Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, ao centésimo oitavo ano da Independência e septuagésimo primeiro da República, declaro, sob a proteção de Deus, inaugurada a cidade de Brasília, capital dos Estados Unidos do Brasil"¹¹.

Fonte: Arquivo Público do Distrito Federal

INAUGURATION DE BRASÍLIA - 21 AVRIL 1960

Le drapeau du Brésil fut hissé sur la place des Trois Pouvoirs en présence de nombreuses personnes venues de tout le pays. Juscelino Kubitschek déclara: « En ce 21 avril, jour d'hommage au lieutenant Joaquim José da Silva Xavier, Tiradentes, cent-dix-huit ans après l'Indépendance et soixante-et-onze ans après la proclamation de de la première République, sous la protection de Dieu, j'inaugure la ville de Brasilia, capitale des Etats-Unis du Brésil ».

Source : Archives Publiques du District Fédéral



“Eu caí em cheio na realidade, e uma das realidades que me surpreenderam foi a rodoviária à noite. (...) É um ponto forçado, em que toda essa população que mora fora entra em contato com a cidade. Então, eu senti esse movimento, essa vida intensa dos verdadeiros brasilienses, essa massa que vive fora e converge para a rodoviária. Ali é a casa deles, é o lugar onde eles se sentem à vontade. (...) Isto tudo é muito diferente do que eu tinha imaginado para esse centro urbano, como uma coisa requintada, meio cosmopolita. Mas não é. Quem tomou conta dele foram esses brasileiros verdadeiros que construíram a cidade e estão ali legitimamente. (...) Eles estão com a razão, eu é que estava errado. Eles tomaram conta daquilo que não foi concebido para eles. Foi uma bastilha. Então eu vi que Brasília tem raízes brasileiras, reais, não é uma flor de estufa como poderia ser, Brasília está funcionando e vai funcionar cada vez mais. Na verdade, o sonho foi menor do que a realidade.”¹²

Lúcio Costa

RODOVIÁRIA DO PLANO PILOTO

É o marco zero onde se cruzam o Eixo Rodoviário Norte/Sul e o Eixo Monumental Leste/Oeste. Centro do transporte para a população do Plano Piloto e demais regiões administrativas, é o traço de união da Capital.

Fonte: Arquivo Público do Distrito Federal

GARE ROUTIÈRE DU PLAN PILOTE

Point zéro de la ville où se croisent l’Axe routier Nord/Sud et l’Axe monumental Est/Ouest. Gare fréquentée par les habitants du Plan Pilote et des villes satellites, c’est le trait d’union de la capitale.

Source : Archives Publiques du District Fédéral



"Gosto de dizer para os amigos que foi por preguiça que Oscar projetou o Minhocão tal qual ele é: 780 metros de comprimento por 80 de largura, em três níveis. [...] Oscar, expliquei, fez tantos palácios que, agora, está predisposto a inventar formas mais simples. De fato, em sua simplicidade, com grandeza, o Minhocão é o antipalácio; mas ainda assim, ou por isso mesmo, é um dos mais belos edifícios do mundo."¹³

Darcy Ribeiro

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

A Universidade de Brasília foi projetada por Oscar Niemeyer e inaugurada em 21 de abril de 1962.

Fonte: Arquivo Público do Distrito Federal

UNIVERSITÉ DE BRASÍLIA

L'Université de Brasília, projetée par Oscar Niemeyer, fut inaugurée le 21 avril 1962.

Source : Archives Publiques du District Fédéral



A ideia de Lúcio Costa de escala do cotidiano, ou doméstica, pensada para Brasília, vincula-se estreitamente com o dimensionamento das áreas de vizinhança. Esta escala levaria em conta as necessidades e o convívio da população infantil em idade escolar e as distâncias a caminhar pelas crianças, no seu ir e vir diário de casa para a escola e da escola para casa.

UNIDADE DE VIZINHANÇA

As superquadras de Brasília foram concebidas a partir do conceito de “unidade de vizinhança”, na qual os equipamentos urbanos ficassem próximos às necessidades diárias dos moradores.

Fonte: Arquivo Público do Distrito Federal

UNITÉ DE VOISINAGE

Les « superquadras » de Brasilia ont été pensées à partir du concept « d’unité de voisinage » selon lequel les équipements urbains devaient se situer à proximité et répondre aux besoins quotidiens des habitants du quartier.

Source : Archives Publiques du District Fédéral



O primeiro acidente de trânsito em Brasília

"Na noite do dia 20 de abril, as ruas de Brasília estavam agitadas, com grande número de carros em circulação. O deputado gaúcho Clóvis Pestana, ao tentar atravessar a avenida W3 Sul, que não tinha semáforos nem faixas para pedestres, foi atropelado por uma Rural Willys e acabou no hospital. Os jornais fizeram um escarcéu, e a Câmara dos Deputados mandou abrir inquérito. Era o primeiro acidente de trânsito com vítima na nova capital."¹⁴

AVENIDAS W3 SUL E NORTE

A via W3 foi destinada ao abastecimento das residências ao longo da faixa rodoviária, mas em pouco tempo a W3 Sul se tornou o principal centro de comércio da cidade e até meados da década de 70 era o verdadeiro centro de Brasília. Com o crescimento da cidade, a W3 Norte também adquiriu a mesma finalidade.

Fonte: Arquivo Público do Distrito Federal

AVENUES W3 SUD ET NORD

L'avenue W3 aurait dû être la voie d'approvisionnement des résidences situées le long de cet axe routier mais rapidement la W3 Sud est devenue la principale artère commerciale de la ville puis fut considérée de fait comme le centre de Brasília jusqu'au milieu des années 1970. Avec l'agrandissement de la ville, la W3 Nord a acquis la même finalité.

Source : Archives Publiques du District Fédéral



*"Cigano-rei, mineiro iluminado
O mundo não vai esquecer
Plantou no solo brasileiro
A realização do amanhecer
E uma nova era, o, o, a magia da sorte chegou"¹⁵*

CIGANOS NA CIDADE LIVRE

A Cidade Livre, hoje Núcleo Bandeirante, passou a receber pessoas de toda a região, gerando um crescimento vertiginoso da localidade, pois além dos alojamentos dos canteiros de obras, a população dispunha apenas da cidade provisória como lugar para morar.

Fonte: Arquivo Público do Distrito Federal

TSIGANES DANS LA VILLE LIBRE

La Ville Libre, aujourd'hui « Núcleo Bandeirante », a accueilli de nombreuses personnes, travailleurs mais aussi leur famille, venant de toutes la région et contribuant à la croissance vertigineuse de cette ville provisoire.

Source : Archives Publiques du District Fédéral



“Os filhos reelaboram e recontam a história de uma cidade que, idealizada para ser marco da brasilidade, é vista, por ironia, como uma vitrine de desigualdade social de uma nação.”¹⁶

CRIANÇAS NA CIDADE LIVRE

Apesar do desfavorecimento para que os trabalhadores trouxessem suas famílias, a partir de meados de 1957 centenas de famílias inteiras se dirigiam para a construção de Brasília e crianças e jovens circulavam pela cidade provisória.

Fonte: Arquivo Público do Distrito Federal

ENFANTS DANS LA VILLE LIBRE

Malgré l'absence d'incitations à l'arrivée des familles des ouvriers, celles-ci se sont installées par centaines à partir de 1957, de nombreux enfants et adolescents circulant dans la ville provisoire.

Source : Archives Publiques du District Fédéral



ESCOLA JÚLIA KUBITSCHEK DE OLIVEIRA

Projeto de Oscar Niemeyer, o Grupo Escolar 1, hoje Escola Júlia Kubitschek, em homenagem à mãe do Presidente Juscelino, foi a primeira do Distrito Federal. Ela foi inaugurada em 19 de outubro de 1957 após 20 dias de construção. Os primeiros professores foram selecionados entre familiares de funcionários da NOVACAP que tivessem diploma de professor primário expedido por escola oficial.

Fonte: Arquivo Público do Distrito Federal

ECOLE JÚLIA KUBITSCHECK DE OLIVEIRA

Projet d'Oscar Niemeyer, le Groupe Scolaire 1, aujourd'hui Ecole Júlia Kubitschek, nom choisi en hommage à la mère du Président Juscelino Kubitschek. Construite en 20 jours et inaugurée le 19 octobre 1957, il s'agit de la première école de Brasília. Les premiers professeurs à être sélectionnés furent ceux des familles de fonctionnaires de la NOVACAP titulaires d'un diplôme de professeur délivré par une école officielle.

Source : Archives Publiques du District Fédéral



INAUGURAÇÃO DO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA - 6 DE DEZEMBRO DE 1957

A elefanta Nely, presente da Embaixada da Índia, foi o segundo animal registrado no Zoológico de Brasília e com sua chegada ocorreu a inauguração, na presença de autoridades civis e militares.

Fonte: Arquivo Público do Distrito Federal

INAUGURATION DU JARDIN ZOOLOGIQUE DE BRASILIA - 6 DÉCEMBRE 1957

L'éléphant Nely, cadeau de l'Ambassade d'Inde, fut le second animal enregistré au Zoo de Brasília et dont l'arrivée fut concomitante à l'inauguration du Zoo, en présence des autorités civiles et militaires.

Source : Archives Publiques du District Fédéral



PARQUE ANA LÍDIA

Inaugurado em 1971, em uma área de vegetação natural da Asa Sul. Atualmente faz parte do Parque da Cidade, Sarah Kubitschek.

Fonte: Arquivo Público do Distrito Federal

PARC ANA LÍDIA

Inauguré en 1971 dans une zone de végétation naturelle de l'Aile sud, il fait actuellement partie du Parc de la Ville Sarah Kubitschek.

Source : Archives Publiques du District Fédéral

1. IPHAN (Org.), *Relatório do Plano Piloto de Brasília*, 3a edição. Brasília: [s.n.], 2014, p. 30
2. In: *Concurso do Plano Piloto*. Disponível em <<http://www.memorialjk.com.br/bsb/pgs/concurso.htm>>. Acesso em: 05 jun. 2019.
3. "Na praça dos Três Poderes, dirigindo-se aos operários que construíram a capital. Brasília, 20 de abril de 1960". In: *Discursos selecionados do Presidente Juscelino Kubitschek*. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2009, p. 49.
4. "A chegada dos candangos". Disponível em <<http://www.brasil.gov.br/governo/2010/04/a-chegada-dos-candangos>>. Acesso em: 05 jun. 2019.
5. COSTA, Lucio. *Revista Brasília*. Rio de Janeiro, NOVACAP, Vol. I. Março de 1957, p. 11.
6. Trecho da entrevista concedida a Luis Berríos-Negrón em 02/01/2002. Disponível em <<https://mdc.arq.br/2013/09/02/entrevista-com-oscar-niemeyer/>>. Acesso em: 5 jun. 2019.
7. In: NIEMEYER FILHO, Oscar. "Palácio do Planalto e Palácio do Supremo Tribunal". *Módulo*, Rio de Janeiro, v.2, n.10, ago.1958, p.8.
8. In: *Relatório do Plano Piloto De Brasília*. Brasília, Distrito Federal: NOVACAP, 1957, p. 22 apud MOLINA, A. W. "O Futuro do Pretérito: Brasília, Criatividade e Visualidades". In: Intercom Centro-Oeste 2016, 2016, Goiânia. Comunicação e Educação: caminhos integrados para um mundo em transformação, 2016, p. 3.
9. LUIZ, Edson Beú; KUYUMJIAN, Márcia. "Candangos: uma história de trabalho e exclusão". In: *Tempos Históricos (EDUNIOESTE)*, v. 14, 2010, p. 263.
10. MEMORIAL DA DEMOCRACIA. "Casacas e pés descalços". In: *Construção de Brasília: A inauguração*. Disponível em <<http://www.memorialdademocracia.com.br/card/construcao-de-brasil/9>>. Acesso em: 05 jun. 2019.
11. "Discurso de JK na inauguração de Brasília. Brasília, 21 de abril de 1961", In: *Discursos selecionados do Presidente Juscelino Kubitschek*. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2009, p. 53.
12. In: "Ingredientes da Concepção Urbanística de Brasília", 1995. In: XAVIER, Alberto; KATINSKY, Julio (Org.). *Brasília: Antologia Crítica*. São Paulo: Cosac & Naify, 2012. Cap. 5. p. 144-146.
13. In: *UnB: invenção e descaminho*, Rio de Janeiro: Avenir Editora, 1978, p. 38.
14. MEMORIAL DA DEMOCRACIA. "O primeiro acidente de trânsito em Brasília". In: *Construção de Brasília: A inauguração*. Disponível em <<http://www.memorialdademocracia.com.br/card/construcao-de-brasil/9>>. Acesso em: 05 jun. 2019.
15. Sobre a suposta origem cigana de J.K. Samba Enredo "A Magia da Sorte Chegou", Escola de Samba Unidos do Viradouro. Carnaval de 1992.
16. BÉU, Edson. *Os filhos dos candangos: Brasília sob o olhar da periferia*. Brasília, DF: Editora UnB, Universidade de Brasília, 2013.

EXPOSIÇÃO BRASÍLIA: DA EDIFICAÇÃO AO COTIDIANO

EXPOSITION BRASÍLIA : DE L'ÉDIFICATION A LA VIE QUOTIDIENNE

Realização / Réalisation

Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) / Agence Française de Développement (AFD)
Instituto Francês do Brasil / Institut Français du Brésil
Embaixada da França no Brasil / Ambassade de France au Brésil

Fotos / Photos

Arquivo Público do Distrito Federal / Archives Publiques du District Fédéral

Curadoria / Curation

Gabriela Kaya - AFD
Isabela Maia - AFD
Thomas Zaratiegui - AFD

Legendas / Légendes

Arquivo Público do Distrito Federal / Archives Publiques du District Fédéral
Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) / Agence Française de Développement (AFD)
Prof^a. Dr^a. Maribel Aliaga - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (UnB) / Prof^a. Dr^a. Maribel Aliaga - Faculté d'Architecture et d'Urbanisme de l'Université de Brasília (UnB).

Tradução / Traduction

Aliança Francesa de Brasília / Alliance Française de Brasília

Produção / Production

QUATROCANTOS Escritório de Arte

Apoio / Appui

Museu Nacional da República / Musée National de la République